

Espetáculo ‘Mani’ em cartaz neste final de semana no Cine Teatro

>> **Nélson Alves**
Assessoria

Desde a sua estreia, em agosto passado, o espetáculo ‘Mani’ foi assistido por mais de 900 expectadores

A lenda da origem da mandioca, contada de forma lúdica e folclórica através do espetáculo ‘Mani’ estará em cartaz neste final de semana no Cine Teatro Municipal, para apreciação de toda a comunidade. No palco, estarão jovens atores do grupo Hátors e Projeto ‘Teatro nas Escolas’, do departamento de Cultura.

O espetáculo com aproximadamente 50 minutos de duração será apresentado na sexta-feira, dia 19 e no

sábado, 20, com início às 19h00. O ingresso custa o preço simbólico de R\$ 5,00.

Baseado no texto de Wanderson Lana, do Grupo Faces de Primavera do Leste com direção do ator e diretor Thiago Smaykel é uma adaptação de uma lenda dos povos Tupi e propõe uma discussão a respeito do preconceito racial.

Na estória, Mani é uma jovem índia que por causa da cor de sua pele (branca) sobre a discriminação dos demais índios da sua tribo que acreditam que ela é amaldiçoada, até porque, segundo conta o diretor Thiago Smaykel, desde o nascimento de Mani, não chove e os indígenas acham que ela é a responsável. “Triste pela rejeição



No palco, estarão jovens atores do grupo Hátors e Projeto ‘Teatro nas Escolas’

dos seus, Mani parte em uma jornada para trazer a chuva de volta ao seu povo. Ao final, descobre-se que o racismo existente na tribo era o motivo maior

da estiagem na tribo. A cor de Mani não era uma maldição e sim um presente de Tupã”, conta o diretor, citando que o espetáculo finaliza com Mani vi-

rando uma mandioca. “De uma forma bem lúdica e folclórica, Mani é nada mais que a lenda do surgimento da mandioca, um dos principais alimentos

dos indígenas”, conclui Smaykel.

No espetáculo estão os atores Matheus Mendes (Pajé/Cachara), Eduarda Kopietz (Mani), Hellen de Paula (Mayara/Borboleta), Thiago Smaykel (Cigarra), Gabrielle Sales (Amanacy), Gabriel Martins (Cigarra ajudante). Equipe de apoio conta com Adailton, Carmelito e Matheus (contra regra), Gustavo Fanaia (Iluminação) e Thiago Smaykel (direção).

MAIS - O espetáculo ‘Mani’ estreou nos palcos do Cine Teatro no começo do mês de agosto de 2014 no 1º Fórum de Cultura de Nova Olímpia e foi assistido por mais de 900 expectadores entre alunos da rede municipal de ensino e artistas de Mato Grosso.

CÃO OBESO

‘Mascote’ de lanchonete é resgatado para tratamento

>> **Carolina Holland**
G1 MT

O cão obeso que vivia em uma lanchonete de um posto de combustíveis às margens da BR-364, em Mato Grosso, foi resgatado pela Ong Organização de Proteção Animal de Mato Grosso (OPA-MT) esta semana. Bolinha, como é chamado, não tem raça definida e foi abandonado no local há aproximadamente 12 anos. O cachorro foi levado para uma clínica veterinária particular de Cuiabá, onde deve fazer tratamento para emagrecer. O animal está com 36,5 kg. Para o porte dele, o peso ideal seria de 10 kg, segundo informaram



O cachorro estava tomando chuva, sem água limpa para beber e no meio do lixo

os veterinários da clínica.

O posto em que Bolinha vivia fica entre as cidades de Campo Novo do Parecis e Tangará da Serra. O cachorro estava tomando chuva, sem água

limpa para beber e no meio do lixo, contou o empresário Roger dos Santos Oliveira, de 28 anos, que saiu de Cuiabá para buscar o cão, trajeto que durou cinco horas.

CUIDADOS ESPECIAIS

Bolinha receberá tratamento em clínica na capital

>> **Carolina Holland**
G1 MT

Membro da OPA-MT, o empresário Roger dos Santos Oliveira contou que enfrentou um pouco de resistência por parte do dono do posto, que alegou ser o responsável pelo animal. “Ele disse que o Bolinha era a atração dali e que já estava sendo tratado, comendo biscoito de água e sal”, afirmou. O empresário argumentou que seria melhor para o animal que passasse por tratamento pra perder peso e pediu para que o dono do posto pensasse

melhor na proposta e desse uma resposta mais tarde.

Em seguida, Oliveira foi para Campo Novo do Parecis e, quando retornou, horas depois, o dono do posto disse que iria liberar o animal. “Mas, ele pediu pra gente manter o contato e mandar informações sobre o Bolinha. E disse que quer o animal de volta quando o tratamento terminar”, contou o empresário, que já resgatou mais de 20 animais na capital mato-grossense. Essa foi a primeira vez que ele viajou para fazer um resgate.

DISPONÍVEL

ECONOMIZE ÁGUA

UTILIZE COMO SE FOSSE A ÚLTIMA GOTA

Agora não é época de chuvas e o calor é mais intenso, nossos reservatórios diminuem a capacidade. **Vamos economizar para não faltar.**

Pequenas atitudes. Grandes resultados.

Tome banhos curtos.

Não lave calçadas.

Lave o carro com um balde.

Conserte vazamentos.

Escove os dentes com a torneira fechada.

PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA
Tangará da Serra - MT